



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- A Assembleia Municipal de Almeirim repudia esta decisão e reitera as orientações aprovadas pela Carta Educativa do Concelho e a deliberação unânime destes eleitos no dia vinte e três de Fevereiro de dois mil e sete. -----

----- A Assembleia Municipal delibera exprimir junto da DREL e da Ministra da Educação o seu mais veemente protesto e desacordo com a decisão tomada. -----

----- Proposta apresentada pelos eleitos da CDU que propõem ainda que seja enviada às seguintes entidades: -----

Ministério da Educação, DREL, Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim e Órgãos locais e regionais de Comunicação Social. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. -----

----- ***Votação do Voto de Protesto sobre o encerramento da Escola de Marianos.** -----

----- Rejeitado por maioria com catorze votos contra do grupo do PS, dez votos a favor, três do grupo do PSD, seis do grupo da CDU e um do grupo do CDS-PP. Uma abstenção do grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» De acordo com a proposta de vários deputados e do senhor Presidente da Câmara, vamos votar um proposta para um intervalo de dez minutos.-----

----- ***Votação do requerimento para um intervalo de dez minutos.** -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

-----INTERVALO-----

-----Regresso aos trabalhos, após um intervalo de dez minutos. -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

UM - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Como é previsível, não podemos concluir a nossa assembleia dentro do período regimental. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Nos termos da Lei, a nossa Assembleia continuará na próxima Sexta-feira, isto é, no dia quatro de Maio. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta informação escrita é a resenha daquilo que se passou entre reuniões. -----

----- Desta vez, e porque a observação já me tinha sido feita, juntei à informação escrita alguns documentos das instituições onde nós estamos representados, sobretudo documentos de aprovação de contas, que me parecem que são os mais significativos para apresentar aos senhores deputados. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Em primeiro lugar registar com agrado que o Senhor Presidente da Câmara começa a reagir cada vez mais rapidamente, com maior sensibilidade aos pedidos desta Assembleia. -----

----- Dou alguns exemplos; a numeração das páginas dos documentos mais volumosos, a utilização de papel reciclado, a informação fornecida em suporte digital, quando o volume de papel é grande e não existem obstáculos a esta solução, e a grande rapidez nas respostas, pelo menos no que diz respeito ao CDS-PP, nos pedidos de informação, excepto dois requerimentos que estão metidos há cerca de um ano e, que para os quais não obtive resposta. -----

----- Alguma informação sobre as empresas em que a Câmara tem participado. Que é uma aspiração de longa data, pelo menos desde que eu aqui estou. -----

----- As primeiras palavras do Senhor Presidente da Câmara, eu também as compreendem. Da sua intervenção, aquilo que eu destaco, é ter alguma informação sobre a novidade. -----

----- Tenho alguma dificuldade em me pronunciar sobre a informação escrita do Senhor Presidente, mas estou convicta em que chegará o dia em que também as lerei com algum agrado. Não que o que aqui está escrito me desagrade, é obra, mas gostava de ver um dia destes chegar-me uma informação escrita a dizer, que a Câmara Municipal celebrou um protocolo com uma associação empresarial. Sabendo nós que o próximo quadro comunitário de apoio vai apostar em força na formação, e que Almeirim se transformou num centro de formação em tecnologia, e que vem para aqui empresas que vão dar trabalho às pessoas de Almeirim. -----

----- Não desprezo o que aqui está feito, mas gostava de ver um pouco mais do que aqui está. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Sobre a TAGUSGAS, sobre a ECOLEZIRIA. Estive a olhar para os relatórios das empresas e aquela suspeição que eu sistematicamente tinha sobre estas empresas, porque não me chegavam informação, eu pensava sempre, há aqui qualquer coisa sombria! Quase se desfez, ao ler estes relatórios. Devo dizer que gosto mais do relatório da TAGUSGAS, dado ter pouca adjectivação, do que propriamente o relatório da ECOLEZIRIA, mas que trás uma informação que me agrada e que retirou peso à minha suspeição. -----

----- Agora sobre a ALDESC é que eu ainda não vi nada. Espero que em breve venha a ver. -----

----- Para terminar quero dizer o seguinte: Eu não sei se todos os meus colegas leram este relatório como eu, com atenção, mas há aqui uma chamada de atenção, é uma espécie de rampa de lançamento para o ponto numero dois, que vamos abordar nesta Assembleia. -----

----- Na antepenúltima página do relatório da TAGUSGAS – Relatório do Conselho Fiscal; o Senhor Presidente da Câmara é o presidente do Conselho Fiscal desta empresa. E o relatório diz o seguinte: “que durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade os negócios e a gestão da Sociedade, inteirando-se dos actos do Conselho de Administração e verificou o cumprimento de das obrigações legais e estatutárias. Ponto dois Verificou também a regularidade dos livros, registos contabilísticos e respectiva documentação e procedeu as verificações que considerou convenientes para o cabal cumprimento das suas funções”. -----

----- Ou seja, a TAGUSGAS deu condições ao senhor Presidente da Câmara para ele em consciência dizer; estas contas estão boas” “e aprovem-se”. -----

----- Eu como deputada Municipal gostava de ter as mesmas condições, para poder aprovar as contas da Câmara. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a esta informação escrita, cabe-me primeiro que nada questionar sobre alguns assuntos que não ficaram respondidos no Período Antes da Ordem do Dia, mas que também fazem parte da actividade da Câmara. Uma delas, que o Senhor Presidente não referiu, foi o estudo do LNEC, quanto à vala de Alpiarça. Se já existe algo relativamente a este assunto? --

----- Terá que haver um parecer do revisor oficial de contas, para as contas do próximo ano? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Presumo que será feito convite a três ou cinco Sociedades de revisores, e que depois terá de ser aprovado aqui na Assembleia Municipal. -----

----- Gostaria de saber como é que está o andamento da escolha do revisor oficial de contas. -----

----- Também achei que não ficou respondido da ultima vez, e disse-me que ia ver quais as competências do Veterinário Municipal, porque há umas alterações que passaram para a ASAE. -----

----- A questão tinha a ver com um concurso que foi iniciado à três ou quatro anos. -

----- Em que pé é que está? -----

----- Foi anulado? -----

----- Se foi anulado, porquê? -----

----- Afinal são muitos anos para nós sabermos o desfecho deste concurso. -----

----- Quanto às contas, verifiquei que estão aqui as contas da ECOLEZIRIA, TAGUSGAS e Associação de Municípios com Centro Histórico. No entanto gostava de fazer um ou dois reparos, relativamente a estas contas. -----

----- Isto é uma dúvida que lhe coloco: -----

----- A Câmara de Almeirim participa na RESIURB, e a RESIURB detêm cinquenta e um por cento da ECOLEZIRIA, portanto não sei qual é a participação que a Câmara de Almeirim tem na RESIURB, dado que nas contas, só aparece que a Câmara Municipal participa cinquenta mil euros na ALDESC, cinco mil quinhentos e vinte euros na TAGUSGAS, que apresenta contas e, tem uma participação de mil e quinhentos euros no Centro Operativo e Tecnológico Horto Frutícola Nacional, do qual nós nunca vimos nada de contas em lado nenhum. -----

----- Para sermos sérios a analisarmos umas contas, também temos de saber se este Centro Operativo e Tecnológico Horto Frutícola Nacional têm contas e em que estado ele está! -----

----- Da mesma forma gostaria de ver as contas da RESIURB, e de saber como é que funciona na prática, dado que ela é que detêm cinquenta e um por cento. Porque é que não aparece nenhum montante relevante nas contas? Não compreendo. As contas da ALDESC que deveriam ter sido aprovadas até ao dia trinta e um de Março, foram assinadas por um Conselho de Administração Presidido por si, no dia vinte e quatro de Abril deste ano, quando devia ter sido até trinta e um de Março, e com um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

relatório do Conselho Fiscal em que diz que viu as suas contas no dia vinte e três de Abril. -----

----- De igual forma, por pertencer à Associação Nacional de Municípios Portugueses, seria interessante acrescentar as contas desta Associação. -----

----- Quanto às contas da Câmara propriamente ditas, e agora que já passaram mais de três meses, já estamos em condições de fazer uma análise melhor que em Fevereiro. -----

----- Tudo aponta para que aconteça o que o PSD tinha dito no debate do orçamento, e pelo qual o chumbou. Que é que as receitas correntes e as despesas correntes, em principio vão-se realizar a cem por cento e que efectivamente a nível das despesas de investimento daquilo que cria riqueza para o Concelho, temos serias dúvidas que elas se venham a realizar a cem por cento, em relação aquilo a que acamara pretendia. -----

JOSE ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Embora a informação escrita esteja mais completa do que das vezes anteriores, ela continua sem conter todos os elementos previstos na Lei. Para utilizar uma expressão já utilizada nesta Assembleia “as coisas sombrias”, que são os processos em tribunal, e respectiva evolução de acordo com o que está previsto na Lei.

----- Relativamente a uma questão de informação escrita, que tem data de dezanove de Abril e que contem elementos e que na altura não estavam aprovados em reunião de Câmara, isto é, não estavam em condições de serem incluídos na informação escrita. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Só referir que em relação `intervenção da senhora deputada, realmente chamou-me à atenção para um lapso meu, não pôs aqui o protocolo celebrado para concessão do VALTEJO FINICIA, que foi feito com o Banco Espírito Santo e a NERSANT. Foi uma falha minha. -----

----- Em relação ao LNEC, quero-lhe dizer que o estudo está em curso, e ainda não tenho nenhum relatório que possa apresentar. -----

----- Da parte do ROC e o auditor externo, que vamos ser obrigados a ter a partir de dois mil e sete, vamos fazer uma selecção de um e outro para irem acompanhar as nossas contas de dois mil e sete. -----

----- Em relação ao concurso veterinário, eu não o despachei sem ter as informações que pretendo ter. Para saber que atitude a tomar em relação ao concurso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Da parte do Senhor deputado da CDU, gostava que pudesse referir em concreto quais são as informações que não deviam estar ainda na informação escrita, porque provavelmente haverá alguma justificação para isso! -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Entrou um requerimento a solicitar o prolongamento da Sessão por mais sessenta minutos. -----

----- * **Votação do requerimento para prolongamento da Sessão por mais sessenta minutos.** - Aprovado por unanimidade. -----

-----**PONTO DOIS: APROVAR O RELATÓRIO DE GESTÃO DE DOIS MIL E SEIS E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DOIS MIL E SEIS**, BEM COMO A APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES ACORDO COM O PREVISTO NA ALÍNEA C) DO NUMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRES DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI CINCO – A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estes dois documentos reflectem as contas da Câmara, portanto o andamento da Câmara durante o ano de dois mil e seis. -----

----- Fiz uma introdução aos documentos, alguns comentários que politicamente justificam o movimento que está espelhado nestes dois documentos. `é sobretudo o referir-me às dificuldades que as Câmaras de uma maneira geral, não só a nossa mas todas, num período de transição entre dois Quadros Comunitários de Apoio. O terceiro Quadro Comunitário de Apoio é o QREN. Claro que sentem dificuldades e também ao não se ter concretizado a empresa águas do Ribatejo, também afectou os valores que estavam inicialmente orçamentados para as outras obras a executar na área do saneamento e das águas. Mas ainda assim, como autarca e Presidente de Câmara, responsável pela vida do nosso município, não me sinto envergonhado daquilo que nós temos feito, mesmo com as dificuldades vividas de ordem financeira. -----

----- O que vai merecer mais comentários, são os valores que constam do fascículo da prestação de contas, e nisso eu podia ao senhor Presidente autorização para que alguma questão que fosse posta ao técnico responsável pela elaboração do documento, que é como sabe o Senhor Xavier. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Realmente o CD pretendeu enviar aos Senhores deputados os documentos mais volumosos e que dificilmente podíamos juntar por escrito para apreciação nesta Assembleia. -----

JOAO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» São apresentados nesta sessão da Assembleia Municipal de Almeirim os documentos de prestação de contas da Câmara Municipal de Almeirim referentes ao ano de 2006. -----

----- Após uma análises exaustiva aos mesmos, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim tem a apontar o seguinte: -----

----- **Um** - O Património que nos é fornecido em ficheiro refere um total do Valor Actual de cento e vinte milhões trezentos e sessenta e sete mil duzentos e noventa euros e trinta cêntimos, um total do Valor Liquido de oitenta e oito milhões novecentos e noventa e seis mil quinhentos e trinta e sete euros e trinta cêntimos e um total de amortizações de trinta e um milhões trezentos e setenta mil setecentos e cinquenta e três euros. Sucede que segundo as contas apresentadas o total do património (Imobilizado) refere um total do Valor Actual de cento e vinte e um milhões trezentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta e cinco euros e vinte cinco cêntimos, um total do Valor Liquido de oitenta e nove milhões novecentos e cinquenta e um mil quinhentos e setenta e três euros e quarenta e três cêntimos e um total de amortizações de trinta e um milhões trezentos e setenta mil seiscentos e oitenta e um euros e oitenta e dois cêntimos. Assim sendo há diferenças de respectivamente novecentos e cinquenta e quatro milhões novecentos e sessenta e quatro mil euros e noventa e cinco cêntimos, novecentos e cinquenta e cinco milhões trinta e seis mil euros e treze cêntimos e (setenta e um euros e dezoito cêntimos). Tal significa que a Câmara não sabe o valor do património ou não o tem adequadamente inventariado. Qual a credibilidade desta lista? -----

----- **Dois** - A análise do Balanço Social confirmou tudo aquilo que o PSD tem vindo a dizer sobre a forma como os recursos humanos da autarquia têm sido maltratados, por falta de formação e falta de atenção às mais elementares medidas de protecção ao nível de SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. A CMA deu apenas em média três vírgula sessenta e cinco /horas de formação/ano/trabalhador o que é manifestamente pouco. Cerca de seis por cento dos funcionários da Câmara tiveram um acidente de trabalho em dois mil e seis, com perda de dois vírgula cinquenta e cinco dias/funcionário/ano pelo facto de ter havido esses mesmos acidentes. Tal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

reflecte-se também no facto de haver sessenta e duas virgula zero três/horas/trabalhador/ano de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso/feriados. Os Recursos Humanos têm que ser estimados, desenvolvidos e orientados convenientemente; -----

----- Três - Os fundos próprios da autarquia tiveram uma variação superior ao resultado líquido do exercício de dois mil e seis. Tal significa que foram efectuadas alterações patrimoniais aos bens da autarquia que não estão devidamente evidenciadas nas contas, nem explicados os seus motivos; -----

----- Quatro - Os Critérios de valorimetria das Imobilizações referem no ponto quatro ponto um ponto nove que “nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos seus elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objecto da correspondente redução, através da conta apropriada.” Assim sendo a CMA deveria anexar as contas das entidades nas quais participa, por uma questão de transparência e para criar a respectiva provisão para investimentos financeiros se necessário. Este é o caso da ALDESC pois deveria ser constituída uma provisão no valor de cinquenta mil euros, dado que a ALDESC está tecnicamente falida, logo o seu valor contabilístico líquido é zero. Isto, se a Câmara quisesse privatizar a ALDESC o seu valor seria um cêntimo (valor simbólico). -----

----- Cinco - O passivo bancário aumentou trinta e cinco por cento o que é demonstrativo do aumento do endividamento da autarquia; -----

----- Seis - As amortizações do exercício apresentadas na demonstração dos resultados não coincidem com os aumentos das amortizações evidenciados no quadro das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados; -----

----- Sete - Não compreendemos porque razão o orçamento e o PPI de dois mil e seis está incluído nestas contas. Será que o foi por competir à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e do desenvolvimento, aprovar as **alterações ao orçamento e às opções do plano** e no entanto nunca terem sido apresentadas alterações ao mesmo nas reuniões do executivo e estas terem ocorrido na mesma? -----

----- Oito - De acordo com a alínea c) do numero um conjugado com alínea c) do numero dois do artigo cinquenta e três da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela Lei numero cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, todos os **instrumentos de prestação de contas**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

das empresas municipais devem ser remetidos às Assembleia Municipais o que não acontece e prejudica a análise às contas do Município; -----

----- Nove - Nos termos do numero um do artigo primeiro da Lei numero vinte seis barra noventa e quatro de dezanove de Agosto que “Regulamenta a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública e particulares”, é obrigatória a publicidade das transferências correntes e de capital que os executivos municipais efectuem a favor de pessoas singulares ou colectivas, exteriores ao sector público administrativo a título de subsídio, subvenção, bonificação, ajuda, incentivo ou donativo. Esta publicitação deverá nos termos do numero dois do artigo terceiro efectuar-se em jornal local e em boletim municipal ou, na falta deste, em editais afixados nos lugares de estilo, devendo as publicações ser efectuadas até ao fim do mês de Setembro, para os montantes transferidos no primeiro semestre de, e até trinta e um de Março para os montantes transferidos no segundo semestre cada ano civil através de listagem organizada sectorialmente e contendo a indicação da entidade decisora, do beneficiário, do montante transferido ou do benefício auferido e da data da decisão. A CMA também não cumpriu aqui a lei;-----

----- Dez - O Grau de Cumprimento Orçamental das despesas correntes é de oitenta e oito por cento enquanto que o das despesas de capital é de, apenas, cinquenta e nove virgula zero oito por cento. Tal significa que o executivo se limita a fazer gestão corrente olvidando os investimentos do município em diversas áreas; ----

----- Onze - Comparativamente a dois mil e cinco podemos ver que as receitas cerca de um virgula cinco milhões de euros, que derivam do aumento do endividamento bancário no mesmo montante. Ocorreu também um aumento extraordinário das receitas dos impostos directos em quase novecentos e cinquenta mil de euros pois ocorreu uma operação financeira de *sale and leaseback* por uma grande empresa do Concelho, que originou um aumento do IMT recebido em um milhão de euros. Houve uma diminuição nas transferências de capital de um virgula um milhões de euros motivado principalmente por diminuições das transferências da participação comunitária em projectos co-financiados, ou seja, a CMA tem cada vez menos investimentos com participações comunitárias o que irá ter reflexo no lado da despesa de investimento; -----

----- Doze - Se compararmos as receitas totais com o orçamento para dois mil e seis vemos que estas são dois virgula quatro milhões de euros inferiores ao que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

estava estimado. Tal deve-se fundamentalmente a dois vírgula dois milhões de euros de passivos financeiros que a CMA contava utilizar e que, como tínhamos alertado na discussão do orçamento para dois mil e seis não foi capaz. Curioso é também o facto de as receitas com impostos directos e indirectos ter sido uma vírgula dois milhões de euros acima do estimado, pelo motivo que já explicámos. Todas as outras rubricas orçamentais (excepto os passivos financeiros anteriormente citados) foram abaixo do previsto em quase um virgula dois milhões de euros. Esta maioria Socialista não consegue orçar com credibilidade; -----

----- Treze - Estranhámos também o facto de as rendas, que como se sabe tem aumentos anuais, nas contas da CMA apresentam uma variação negativa (zero cinco ponto dez e zero sete ponto três); -----

----- Catorze - As despesas diminuíram comparativamente a dois mil e cinco cerca de um milhão de euros (menos seis virgula cinquenta e sete por cento), principalmente pela diminuição da aquisição de bens de capital em um virgula dois milhões de euros (menos vinte e quatro virgula oitenta e oito por cento) e da aquisição de bens e serviços em cento e quarenta e oito mil euros (menos três virgula sessenta e um por cento). Os aumentos mais significativos foram os das despesas com pessoal em duzentos e vinte e nove mil euros (mais cinco virgula cinco por cento), subsídios em cento e sessenta e cinco mil euros (mais cento e dezassete virgula noventa e um por cento) e transferências correntes em cinquenta e sete mil euros (mais seis virgula sessenta e cinco). Isto significa que a CMA não está a resolver o seu problema estrutural com as despesas correntes pois aumentou as despesas com o pessoal em cinco virgula cinco por cento que é superior ao aumento da função pública que foi inferior a dois por cento aumentou as transferências para os Clubes e outras Associações do Concelho, e aumentou de forma muito significativa (mais do dobro) as transferências para a ALDESC, que é um sorvedouro de dinheiro público sem qualquer controlo. As despesas correntes aumentaram trezentos e seis mil euros (três virgula vinte e quatro por cento). Poderá haver a tendência de se achar que houve algum esforço da parte da CMA em controlar as despesas correntes por ter conseguido diminuir a aquisição de bens e serviços em cento e quarenta e oito mil euros (menos três virgula sessenta e um por cento). Mas será que assim é? Se verificarmos que a rubrica que mais diminuiu foi conservação de bens em cento e vinte cinco mil euros mil euros (menos trinta e seis virgula quarenta e oito por cento),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

depressa percebemos que desleixar a manutenção do património do Município não é o caminho a seguir. Por último, não podemos ficar indiferente à redução das despesas de capital em uma vírgula três milhões de euros (menos vinte e três virgula oitenta e três por cento). O Município tem que investir na melhoria das condições de vida dos Municípes, no desenvolvimento, no bem-estar, no emprego mas ao invés a maioria prefere gastar onde não deve e poupar onde também o não devia fazer; -----

----- Quinze - Atribuição sem qualquer tipo de critérios de cerca de quatrocentos e noventa e seis mil euros para associações e clubes do concelho; Não pomos em causa que algumas entidades mereçam o apoio da CMA mas a questão é como é que se determina o valor do subsídio atribuído a cada entidade? Porque é que um clube desportivo recebe mais que outro? Qual a base para a atribuição destas verbas a estas associações? Tem de haver uma política de transparência na atribuição de subsídios! Em contrapartida, para acção social apenas foi gasto nove mil euros. Verifica-se que a grande bandeira do PS, fervorosamente anunciada durante a campanha eleitoral autárquica se desvaneceu após o dia nove de Outubro. Bastou o PS ganhar as eleições para renegar as promessas feitas ao eleitorado; -----

----- Dezasseis - Comparando o orçamento com o real podemos ver que todas as rubricas se apresentaram abaixo do previsto, totalizando o desvio quatro virgula dois milhões de euros (menos vinte e três virgula onze por cento), sendo de destacar o desvio de dois virgula sete milhões de euros (menos quarenta e dois virgula doze por cento) na aquisição de bens de capital e o desvio de um milhão de euros (menos vinte virgula cinquenta e oito) na aquisição de bens e serviços. Tal significa que a maioria, como o PSD já tinha dito no debate do orçamento, propõe orçamentos irrealizáveis; ---

----- Dezassete - Há um desequilíbrio orçamental muito grave nas contas da CMA pois as receitas correntes são insuficientes para pagar as despesas correntes. Apesar de parecer estranho este argumento pois em dois mil e seis as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em cerca de quatrocentos e dezassete mil euros, se descontarmos o facto de ter ocorrido uma operação financeira de *sale and leaseback* por uma grande empresa do Concelho que levou a um aumento extraordinário de quase um milhão de euros nas receitas, facilmente percebemos que sem esta operação teríamos tido um desequilíbrio superior a quinhentos mil euros; -----

----- Dezoito - Situação dos contratos: a Lei numero cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, estipula no seu artigo duzentos e setenta e cinco que “as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

entidades públicas adjudicantes de empreitadas de obras públicas deverão obrigatoriamente, no primeiro trimestre de cada ano, publicar na segunda Série do Diário da República lista de todas as adjudicações de obras públicas efectuadas no ano anterior, qualquer que tenha sido o seu valor e forma de atribuição, referenciando estes, valor e forma de atribuição e respectivas entidades adjudicatárias.”. As listas de obras nos mapas publicados no DR apresentam obras que não constam do mapa da situação dos contratos sendo várias as diferenças. Alguns exemplos (todos de dois mil e seis) de obras referidas nos mapas publicados no DR que não constam do mapa da situação dos contratos são: -----

----- a) JMSF / Construção de esplanada no terreno anexo à Praça Lourenço de Carvalho e reparações no edifício adjacente; -----

----- b) João Salvador, Lda / Construção da rede de esgotos domésticos na EM quinhentos e setenta e oito — troço entre a Quinta da Conceição e a Feteira; -----

----- c) Construções Vias Manso, Lda. / Construção da Circular Urbana de Almeirim — primeiro troço, entre a EN cento e dezoito e o Centro Coordenador de Transportes Terrestres. -----

----- Para além disso, verifica-se que há um conjunto de obras descritas no mapa dos contratos mas que não constam na publicação obrigatória no DR, o que é uma ilegalidade do executivo. Alguns exemplos são: -----

----- a) António Emílio Gomes & Filhos, Lda / Aquisição de massas asfálticas - Rua Padre Ernestino Rodrigues – Fazendas de Almeirim; -----

----- b) Topométrica, Lda / Fornecimento de equipamento “Estação Total” Topografia. -----

-----**Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**-----

- oito ponto dois ponto sete. No mapa do activo bruto – não são referidas as immobilizações em curso, de cerca de dois milhões de euros o que é um valor significativo e que distorce a análise do mapa. -----

- oito ponto dois ponto treze. – Os valores dos mapas dos contratos não batem com os bens que estão aqui expressos, pois no mapa dos contratos é referido um leasing de uma retro escavadora quatrocentos e trinta e dois EEX adquirida por cinquenta e sete mil euros, que aqui é omissa. De igual forma os bens aqui referidos com o número oito e dez não constam no mapa dos contratos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

- Falta oito ponto dois ponto vinte e oito - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe cinco «Fundo patrimonial», constantes do balanço, ainda por cima quando em dois mil e seis houve mudanças nos fundos próprios, que não as originadas por resultados líquidos. -----

- Falta na Caracterização da entidade o ponto oito ponto um ponto treze - Estrutura organizacional efectiva (organograma). -----

----- **Cumprimento da alínea c) do numero dois do artigo cinquenta e três da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove republicado pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois.** -----

----- “Diz o artigo supra citado que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara: *“Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;”*. O executivo não cumpre aquilo que está definido na Lei pois não apresenta as obrigações latentes, ou seja, não são referidos os processos em Tribunal em nenhum lado da apresentação de contas, que deveriam ser provisionados consoante a expectativa de sucesso nos processos. -----

----- Face ao exposto, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim vai votar contra **a prestação de contas da Câmara Municipal de Almeirim referentes ao ano de dois mil e seis.** -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Vou começar pelo CD que contem ficheiros em branco, e que é um suporte interessante e importante. Se a Câmara entender fornecer os futuros regulamentos em suporte digital, por mim dispenso o papel. -----

----- De qualquer modo gostaria que fosse tomada nota que o CD não tem todos os ficheiros. Deve pois ser substituído. -----

----- Relativamente às questões da Conta de Gerência e Demonstração de Resultados, nota-se que mais uma vez, que o ultimo ano foi caracterizado por falta de rigor e isenção na execução do Orçamento Camarário. Que se reflecte na não realização de obras fundamentais para o desenvolvimento do Concelho, e que estavam previstas no respectivo orçamento. -----

----- Embora as receitas correntes tenham crescido relativamente ao ano anterior cerca de onze por cento, o investimento caiu vinte cinco por cento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Isto reflecte sobremaneira a acção do executivo. Quando o aumento destas receitas, e eventual contenção da despesa da mesma área podia reflectir-se num investimento de maior valor. -----

----- Parcelarmente vou referir sinteticamente três ou quatro pontos que me merecem mais atenção; -----

----- Em primeiro lugar é a questão do *Leasing* do segundo autocarro. O leasing do segundo autocarro está em execução. Tanto quanto se sabe o segundo autocarro já está em Almeirim. É com preocupação que vemos que o mesmo não é colocado em circulação, com prejuízos certamente de quem se pretende movimentar naquele meio de transporte. -----

----- Queria referir num mapa referente ao consumo de combustível, vem incompleto. Facilmente se vê que o Município tem muitas mais viaturas do que as que vem expressas naquela página. -----

----- Ficamos também a saber que durante o ano foram gastos cerca de setenta e cinco mil euros na Fonte de São Roque e no Pórtico de Paço dos Negros. Não sei relativamente à Fonte de São Roque o que é que foi feito naquela área, que pudesse representar algum tipo de investimento. -----

----- Sobre a questão da ALDESC, já aqui foi dito que tem-se revelado um gastador de dinheiro, cada vez com maior dimensão. Embora o relatório faça referencia à actividade da mesma, esquecendo-se de que as contas e o relatório da ALDESC deveriam ter sido apresentados à parte do relatório do Município, já que é uma empresa Municipal. Verificamos também que os serviços externos aumentaram cerca de dezassete por cento, ou seja, mesmo em período de contenção económica, motivada por este Governo e pelas dificuldades de acesso ao crédito e pela menor transferência financeira para os Municípios, esta rubrica da conta de gerência, continua a subir em valores desta absolutos. -----

----- Uma outra curiosidade, já que nos pediram para nós aprovarmos aqui, por minuta são os dois empréstimos, que não foram utilizados durante o ano transacto. Quer dizer, a Câmara pede à assembleia que faça uma aprovação com urgência, dizendo que os empréstimos são fundamentais para o desenvolvimento da actividade e cumprimento dos objectivos propostos. Depois essa urgência conduz a que os mesmos empréstimos não tenham sido utilizados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Dentro desta rubrica, verificamos que o endividamento municipal aumentou cerca de trinta por cento no último ano, o que é preocupante, e que certamente comprometerá a execução de obras e melhoria de instalações nos próximos anos. ----

----- Finalmente não queria deixar de referir dois factores divergentes entre este documento que está hoje em apreciação e outro, o de uma autarquia. -----

----- Existem duas verbas que a Câmara afirma que foram movimentadas pelo orçamento do ano transacto e que a junta de Freguesia e a ALDESC não estão a contabilizar no orçamento do ano civil respectivo. Isto parece que há muita coisa que não funciona bem. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Como referi o ano passado, por esta altura, a avaliação que hoje vamos fazer sobre estes documentos, é uma avaliação estritamente contabilística.-----

----- A avaliação política teve lugar quando foram votados o Plano de Actividades e o Orçamento para dois mil e seis.-----

----- Agora temos de nos pronunciar sobre a respectiva execução e as contas que daí resultam. -----

----- **Alguns comentários sobre os documentos apresentados (estarei exclusivamente a interpretar os números que deles constam, sem fazer qualquer tipo de juízo de valor sobre a sua correcção):** -----

----- Sobre o **Balanço**, destaco a afirmação de que “... O Activo é muito superior ao Passivo, pelo que o Município apresenta uma boa autonomia financeira.” -----

----- O ano passado, sobre este mesmo assunto, dizia-se que o Activo era catorze vezes e meia superior ao Passivo. -----

----- Este ano não se quantifica porque a proporção passou para doze vezes, o que nem é mau, nem retira a validade da afirmação. -----

----- Isto revela um tique comportamental: quando os resultados são considerados muito bons ou muito melhores, quantificam-se; quando são considerados piores, ainda que não sejam maus, não se quantificam, adjectivam-se. -----

----- Esta redução era expectável: do lado do Activo assiste-se a uma diminuição, por efeito das amortizações, que não é compensada pelo investimento e do lado do Passivo a um aumento, por efeito do aumento do recurso ao crédito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Ainda relativamente ao **Balanço**, destaco com preocupação, o significativo aumento das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo: aumentaram trezentos por cento de dois mil e cinco para dois mil e seis. -----

----- Sobre a **Demonstração de Resultados**, destaco a estrutura dos custos e receitas operacionais. -----

----- Enquanto na estrutura dos custos operacionais se mantém o peso relativo das rubricas, por comparação com o ano anterior, na estrutura das receitas operacionais há uma alteração significativa: o peso dos Impostos e Taxas nas receitas operacionais aumenta dez por cento, por troca com uma descida de dez por cento nas Transferências e Subsídios obtidos. -----

----- Pergunto se terá o Sr. Presidente da Câmara aderido ao CDS/PP, o tal partido que, segundo ele, é apologista do aumento de taxas? -----

----- Ainda sobre a Demonstração de Resultados, há um aumento significativo do Resultado Negativo do Exercício (aproximadamente de dois milhões e quatrocentos e mil euros) que, segundo o Relatório de Gestão se deveu "... A uma correcção efectuada no património nesta gerência e relativa a exercícios anteriores, da alienação de terrenos e recursos naturais." -----

----- Gostaria de ser esclarecida com maior pormenor sobre este assunto e de saber se destas correcções resultaram custos adicionais para a Câmara, nomeadamente em sede fiscal. -----

----- A **Execução Orçamental** teve um melhor desempenho comparativamente ao ano anterior, sendo que a melhora foi mais sentida do lado da Receita (setenta e um virgula quatro por cento em dois mil e cinco e oitenta e seis virgula seis por cento em dois mil e seis), do que do lado da Despesa (setenta e quatro virgula oito por cento em dois mil e cinco e setenta e seis virgula nove por cento em dois mil e seis). -----

----- Ficou-se foi, e cito, "aquém do previsto". -----

----- Para além do já referido peso dos Impostos e Taxas nas Receitas Operacionais, resultado do aumento da respectiva cobrança, importa referir as seguintes situações do lado da Despesa. -----

----- Os encargos com Pessoal representam quarenta e cinco por cento das Despesas Correntes, impondo-se o esclarecimento do significativo aumento das parcelas relativas à Segurança Social (vinte seis virgula noventa e oito por cento) e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Saúde (trinta e cinco virgula sessenta e um por cento). Até porque esta situação já se tinha registado em dois mil e cinco. -----

----- Os Juros e Outros Encargos tiveram um aumento de trinta e três virgula seis por cento não surpreendendo este aumento pois aumentou-se o recurso ao crédito, já o aumento de cento e dezassete virgula nove por cento nos Subsídios Atribuídos surpreende: é de enaltecer o estoicismo evidenciado em época de vacas magras. -----

----- Gostaria de saber que actividades desportivas foram apoiadas com as seguintes Transferências Correntes e de Capital (vou referir valores arredondados): sessenta e cinco mil euros à Associação Desportiva Fazendense, sessenta e quatro mil euros ao União Futebol Clube de Almeirim e cento e seis mil euros à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Paço dos Negros. -----

----- Na rubrica Fornecedores Conta Imobilizado registo, pelo montante, a dívida de aproximadamente cento e setenta e seis mil euros à empresa Lena-Engenharia e Construções, S.A.. -----

----- O **Investimento** diminuiu cerca de vinte e três por cento em relação ao ano anterior, embora em dois mil e cinco tenha aumentado cerca de trinta por cento em relação ao ano anterior. -----

----- Isto revela a descoberta de um novo ciclo económico de quatro anos e que se chama ciclo eleitoral. Recorde-se que dois mil e cinco foi ano de eleições. -----

----- Sobre o **Inventário**, destaco as seguintes interrogações: porque é que uma série de bens não tem preço de aquisição? Porque razão dispõe o município de um heliporto? O grande número de apartamentos, moradias e lotes (industriais e para construção) que pertencem ao município estão devolutos ou encontram-se arrendados? Porque razão é que os arranjos exteriores são tão caros? -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» O meu maior reparo, é a ausência de acções de formação. Alias já aqui foi dito pelo João Lopes. -----

----- Como pessoalmente acredito na formação profissional como instrumento de aquisição de competências para a vida profissional, exorto o executivo a promover ou publicitar a frequência das acções que os funcionários participam, e o impacto que essas acções tiveram nos pontos de trabalho. Por outro lado, muito aqui se falou na ALDESC, mas ninguém pense que a ALDESC irá dar lucro, pode melhorar a gestão, deve diminuir os custos, ser mais eficaz no funcionamento, mas dada a sua acção social, nem o equilíbrio de contas se lhe deve exigir, quanto mais pensar que dê lucro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- A obra já feita no município, começa nesta altura a reclamar a necessidade de manutenção, isto é, a canibalizar o investimento. Muitas vezes esquecemo-nos que o dinheiro não estica, e para repararmos e conservarmos, não podemos comparar coisas novas. -----

----- No entanto este relatório espelha muito valor acrescentado, muito sacrifício, digo mesmo impossível de contabilizar. -----

----- Destacaria por exemplo o espaço Internet, que funciona com acesso livre nas zonas da biblioteca, Cine-Teatro, Zona Norte e Igreja Velha das Fazendas. -----

----- Como contabilizar o conhecimento que ali é adquirido? -----

----- São muitas vezes estes valores acrescentados de difícil contabilização que espelham empiricamente o que de melhor este Município vai tendo em que nos sentimos acolhidos e agradados por aqui vivermos a maior parte do nosso tempo. -----

JORGE VEIGA DIAS (Grupo do PS) »» A minha intervenção baseia-se sobre as contas, e relativamente a isto, não estando bem documentado, ou com conhecimentos técnicos como outras pessoas aqui presentes. -----

----- Da análise feita dos documentos que nos foram entregues, penso que é importante realçar uma série de questões., nomeadamente a relação activo/passivo. Penso que é importante que pessoas que não tiveram acesso a estes documentos, e que estão aqui presentes, como a Comunicação Social. -----

----- É importante desmistificar este assunto, porque nem tudo de mal esta Câmara faz. Penso que é importante até para a própria oposição. -----

----- É importante frisar o seguinte: a diferença entre o passivo e o activo, que no fundo são os fundos próprios deste município. Estamos a falar da ordem dos oitenta e sete milhões e quinhentos mil euros, números redondos. -----

----- Temos ainda a questão que a senhora deputada do CDS-PP veio colocar, relativamente do último exercício, que em termos percentuais, o activo teria reduzido. -

----- Esta questão é importante ficar clara. O activo efectivamente reduz à custa da contracção de empréstimos que vão aumentar depois os activos da própria Câmara. --

----- Eu penso que isto é importante ficar frisado e esclarecido, para que não haja dúvidas que o património está-se a dissipar. -----

----- Outra questão que realça das contas, tem a ver com as receitas correntes da execução orçamental. Estas foram de cento e seis por cento, sendo as receitas de capital apenas de sessenta e cinco virgula cinco por cento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Outra questão, e que é importante, é a diminuição em vinte e dois virgula noventa e oito por cento de investimento em relação ao ano anterior, e que se deve essencialmente a isto; a Câmara não tem culpa, devido à diminuição dos Fundos Comunitários. -----

----- É importante realçar as despesas de pessoal que as mesmas tiveram um aumento de cinco vírgulas cinco por cento, e que estas têm a ver essencialmente com os aumentos legais das contribuições para a segurança social e sistema de saúde. ----

----- Relativamente ao endividamento, como já disse, este resulta da contratação de empréstimos aprovados por esta Assembleia. -----

----- Por fim, dizer o seguinte: no ano de dois mil e seis as despesas correntes corresponderam noventa e seis virgula nove por cento. -----

----- Como nota final, dizer o seguinte; que pela primeira vez desde à muito tempo, verifica-se um equilíbrio entre receita e despesas correntes. Ou seja, há aqui um princípio de equilíbrio orçamental que foi cumprido e que se traduz essencialmente numa poupança de cerca de quarenta e dois milhões de euros. Penso que este rigor orçamental é que poderá levar este Município a bom porto. -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» A minha intervenção vai no seguimento da intervenção do doutor Veiga Dias. -----

----- Sem pretender deslostrar as suas palavras, antes pelo contrario, dizer mais alguma coisa a este respeito, e dizer mais alguma coisa porque? Porque as questões que aqui foram levantadas são de tal forma simplistas, que não nos parece que sejam suficientes para que os documentos em apreço não mereçam aprovação. Se fosse o caso, o Partido Socialista perdia a hipótese de no momento próprio poder fazer a Declaração De Voto, a metodologia segundo a Lei e de que haverá declarações de voto vencido, dentro deste contexto permitam-me que continue na apreciação feita ao relatório de gestão e documentos de prestação de contas. -----

----- O Grupo do PS na sua apreciação que fez ao “Relatório de Gestão” e “Documentos de Prestação de Contas” não pode deixar de salientar alguns aspectos que considera relevantes, num ano como o de dois mil e seis, que todos sabemos também ter tocado às autarquias em termos de dificuldades e de restrições. -----

----- O período de transição entre Quadros Comunitários de Apoio, do QCA III para o QREN, e o facto de ainda não se ter concretizado a Empresa Águas do Ribatejo, foram situações determinantes na maneira como decorreu este exercício. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Ainda assim, saliente-se: -----

- A relação entre o Activo e o Passivo da Câmara no valor de noventa e cinco milhões duzentos e trinta e um mil quinhentos e setenta e oito euros e quarenta e sete cêntimos para o primeiro e apenas sete milhões oitocentos e vinte e nove mil quinhentos e sessenta euros e setenta e oito cêntimos para o segundo; -----

- As percentagens de Execução da Receita em oitenta e seis virgula nove por cento e da despesa em setenta e seis virgula nove por cento, podem-se considerar perfeitamente excepcionais, tendo presente as condições que se vivem; -----

- Não ignoraremos no entanto a influência externa (factores já referidos) no nível de investimento. -----

----- Apesar disso consideramos que foi positiva a acção do Executivo. -----

----- Exemplifiquemos: -----

- O Centro de Corte de Carnes e Enchimento de Enchidos para Sopa de Pedra, teve andamento decisivo. Consideramos este equipamento muito importante para a continuidade da tipicidade dos nossos enchidos. -----

- Também se construiu o Centro de Juventude das Fazendas, uma instalação que consideramos vital para a ocupação dos tempos livres de dezenas de jovens daquela Freguesia; -----

- Foram preparados e fizeram-se aprovar outros projectos importantes para executar durante o ano de dois mil e sete, referimo-nos à elaboração dos projectos, do 1º Troço da Circular Urbana e a Requalificação da Zona Histórica de Almeirim com a substituição das infra-estruturas e a valorização dos arruamentos. -----
- Continuou-se a construção dos arruamentos e a substituição das suas infraestruturas. Esta é uma acção que já alguns contestam mas que consideramos ainda indispensáveis sobretudo na Freguesia de fazendas, onde se fizeram as seguintes Ruas: -----

 - ❖ Rua do Bairro AMCOFA;; -----
 - ❖ Rua Manuel Moreira Cigano; -----
 - ❖ Rua Delfim Diogo da Silva; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

- ❖ Rua dos Calhandras; -----
 - ❖ Becos do próprio Bairro ANCOFA; -----
 - ❖ A Estrada da Feteira; -----
 - ❖ Rua Guilherme Nunes Godinho; -----
 - ❖ Requalificámos também a ligação da Quinta da Conceição até às Fazendas; -----
 - ❖ Em Benfica do Ribatejo fizemos a Rua 1º de Maio; -----
- Também nas Zonas Recreativas, se actuou na Raposa com a Requalificação do Centro Cívico onde se instalou um Parque Infantil e Zona Verde. -----
O mesmo se fez na Escola dos Barrões nas Fazendas. -----
 - Também em Benfica do Ribatejo se abriu ao público a Associação Recreativa, Cultural e Desportiva em que a Câmara muito se empenhou na sua reconstrução. -----
 - Na área do saneamento para além das frequentes substituições de redes pusemos a funcionar a ETAR da Tapada. -----
 - Por último, referimos a sempre continuada modernização dos serviços municipais que tem sido uma constante de alguns anos a esta parte. -----
- Por tudo isto é amplamente justificado o nosso voto favorável.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se o Senhor Xavier achar importante fazer alguns comentários às referencias que foram feitas, eu dispenso o meu tempo de intervenção. -----
----- Foi feita uma afirmação sobre 2 falta de rigor”. Quero-lhes dizer que manifesto todo o meu apreço e toda a minha gratidão pela dedicação e competência, com que o pessoal da Contabilidade, chefiada pelo Senhor Xavier tem sempre tratado as Contas da Câmara, os Documentos de Prestação de Contas que aqui são apresentados. -----
----- Desta forma quero manifestar a minha indignação por ter sido mencionada a frase “falta de rigor”. -----

-----GILBERTO XAVIER »» Em relação à questão que foi levantada pelo grupo do PSD, sobre o património, o total do activo e do passivo, que não dariam certo com os documentos da prestação de contas. -----
----- A única razão que eu vejo, é que os dados que estão no CD, referentes ao Património registos patrimoniais referente a dois mil e sete. Razão pela qual possa haver essa diferença. Posso afirmar que a prestação de contas foi tirada dessa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

aplicação do património e, todos os valores que constam aqui da prestação de contas, são dessa aplicação. -----

----- Quanto ao problema do Recursos Humanos, não vou falar deles porque não é da minha competência. -----

----- Em relação ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimento, o resumo do orçamento, consta na prestação de contas de acordo com aquilo que obriga a Lei – Resolução numero quatro barra J zero zero um – segunda secção – Instrução numero um barra dois mil e um do Tribunal de Contas. -----

----- Quanto as transferências da Autarquia para as Juntas de Freguesia e outras entidades, não darem certo com as outras. Pois cabe-me como responsável pela contabilidade fazer as transferências. O que se passa nas Juntas de Freguesia, eu não posso, nem a Câmara responder. -----

----- Refere também uma situação que uma Lei obriga a que a autarquia de seis em seis meses tem que publicar através de Edital as transferências que faz. -----

----- Posso-lhe dizer que está afixado no lugar de estilo da Câmara Municipal as transferências feitas do último semestre do ano passado, isto é, ante do prazo estipulado por Lei. -----

----- Sobre os resultados líquidos terem aumentado devido à correcção efectuada no património da gerência relativa aos exercícios anteriores na alienação de terrenos e recursos naturais. Tem uma explicação simples: A Câmara aliena património, especialmente os terrenos e algumas habitações, por prestações, de acordo com o regulamento emanado da Assembleia Municipal. -----

----- Um terreno pode levar dois ou três anos até ser pago. Da mesma forma uma habitação pode levar três ou quatro anos a ser paga. No último ano do pagamento é que é feita a escritura pública, e é nessa altura que se faz o registo no património, razão pela qual em dois mil e seis aconteceram várias situações dessas. -----

----- Quanto ao facto de existirem bens sem preço, penso que não existem. O que poderá acontecer é que registos mal efectuados, devem ser anulados, logo surgem em branco e sem valor. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Fazer apenas algumas observações de carácter geral, sobre o que foi dito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Em relação ao pessoal, quero-lhe dizer que o nosso pessoal tem ido todo a acções de formação, que são promovidas pela CULT, que estabelece o seu programa de formação no início do ano, segundo as necessidades que a Câmaras manifestam. -

----- Quero-lhe dizer que a Câmara de Almeirim é aquela que mais pessoal leva às formações. -----

----- O problema da ALDESC estar falida, como se nós tivéssemos numa empresa que tivesse de apresentar resultados positivos. A ALDESC é uma empresa Municipal que presta, sobretudo um serviço social. Se nós aumentássemos o preço para compensar os resultados negativos que a ALDESC tem, ela falia na mesma. As pessoas não iriam lá, e não teria receita. No fundo a ALDESC presta um Serviço Social que é indispensável à população, e foi para isso que foram criados os equipamentos que a ALDESC está a gerir e forçosamente ou mais ou menos, mas tem dado sempre resultados negativos. -----

----- Se não tivesse havido o *Leaseback*, de uma empresa da região, a nossa gestão também teria sido diferente. -----

----- O investimento caiu, muito naturalmente, por duas razões: uma delas é porque muitos dos equipamentos e muitas das infra estruturas já estão construídas. -----

----- Naturalmente que com a falta de meios económicos, quer do Estado, quer dos Fundos Comunitários, o investimento tinha que ser inferior. E é evidente que não nos podemos comparar uma prestação de contas deste ano com a do ano de dois mil e seis. São diferentes daquela em que se viveu o ano de dois mil e cinco e que se viverá os próximos anos. -----

----- Tenho muito orgulho na situação da nossa Câmara, no contexto das outras Câmaras. -----

----- Queria-lhe dizer apenas que os subsídios que damos às colectividades, normalmente são subsídios destinados a escolas, onde miúdos praticam desporto e ocupam o seu tempo. -----

----- Porque os clubes que referiu, na sua intervenção, tem dezenas de miúdos a praticar desporto e, nós não podemos deixar que essas colectividades não tenham as condições mínimas para que os miúdos pratiquem desporto. -----

----- Referiu o Heliporto como curiosidade. Realmente o Heliporto foi feito para servir a Protecção Civil e, vai agora ter grandes beneficiações para estar ao serviço dos Bombeiros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Entrou um requerimento para prolongamento da Sessão por mais sessenta minutos. -----

----- * **Votação do requerimento para prolongamento da Sessão por mais sessenta minutos.** Aprovado por unanimidade. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUSIA DE ALMEIRIM »» Penso que os colegas da bancada já disseram tudo o que havia para dizer. O senhor Xavier também deu todos os esclarecimentos que deviam dar. -----

----- Estou muito satisfeito pelo colega da bancada do PSD, João Lopes ter tido o cuidado de explanar todas as contas da Autarquia. -----

----- Olhando para a percentagem de execução orçamental, numa receita que ronda os oitenta e seis virgula oito por cento, penso que há pouco a dizer. Foi um trabalho que a Câmara teve que pessoalmente considero excelente. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA »» Em relação aos dois documentos em discussão, faço um reparo aos grupos da oposição. As vossas intervenções são meramente políticas. Pois algo estaria mal se em democracia os grupos da oposição não expressassem opiniões e ideias diferentes sobre estes documentos que estamos a discutir e analisar, para depois os podermos aprovar. -----

----- A meu ver, e esta é a minha opinião muito sincera, ao longo destes últimos cinco mandatos do Senhor Presidente da Câmara, dos quais tive sempre oportunidade de analisar todos os documentos relacionados com relatórios ou prestação de contas, porque também sou Presidente da Junta Há cinco mandatos. -----

----- Da parte do senhor Presidente, houve sempre o saber e o crer apresentar digníssima Assembleia, documentos de grande dignidade. Valor de muito reconhecimento, conquistado pelo seu saber aproveitar todos os fundos comunitários que estavam ao seu alcance, para que pudéssemos ter esta grande cidade e as freguesias com elevado grau de qualidade de vida. É caso para dizer: é bom viver em Almeirim, um privilégio viver num Concelho como o nosso. -----

----- No que diz respeito ao relatório e às contas, quero dar os parabéns ao Senhor Presidente e a todo o executivo, sem excepções, por nestes documentos constarem obras na Freguesia da Raposa, as quais são faladas em muitas partes do Mundo, por todos aqueles que por lá pernoitam e que muitas vezes alongam a sua estadia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Quero deixar aqui o meu reconhecimento público pelo excelente trabalho executado em torno destes documentos. Da minha parte o meu voto só pode ter um sentido, o de votar favoravelmente. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS »» Já foi quase tudo dito, mas quem está aqui, atento a assistir, como a comunicação social, fica com a ideia errada do que foi o trabalho durante o ano de dois mil e seis, não só do Executivo da Câmara, como da restante equipa. -----

----- Existem muitas associações Desportivas, Culturais e Recreativas, onde a Junta e a Câmara estão atentas no seu dia a dia promovendo a cultura e o desporto, afastando os perigos emergentes desta sociedade emergente. -----

----- Sobre o Centro Escolar, o nosso problema está em decidir onde é que será construído, porque temos mais que um local. -----

----- Vamos dentro em breve iniciar o alcatroamento de duas Ruas, e, ficamos assim com a zona urbana toda pavimentada. -----

----- Penso que as pessoas que conhecem a Freguesia das Fazendas, sabem que as suas dimensões são muito grandes e, que não é fácil cobrir toda a sua extensão com asfalto, já que estamos a falar de cinquenta e nove quilómetros quadrados de asfalto.-----

----- A Junta de Freguesia e eu, compreendemos as dificuldades económicas que a Câmara tem atravessado. -----

----- Quanto ao fecho da Escola de marianos, eu considero que houve um aproveitamento político. Porque esta Escola de Há uns anos a esta parte, tem vindo a ser falada. Sobre esta temática, eu próprio, há uns anos atrás desloquei-me ao Senhor Governador Civil de Santarém, onde me foi garantido que esta Escola continuaria aberta, e contínua. -----

----- Admito perfeitamente aquela proposta que o Grupo da CDU fez, contra o fecho da Escola. -----

----- O problema não é só fechar a Escola, é haver alternativas para os alunos dessa Escola. -----

----- Há aqui vários factores, que são importantes e, é necessário debater temas, falar de medidas pedagógicas e outros. Eu como profissional da educação e do ensino, é ai que me agarro, porque não é poupar mais uma dúzia de euros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- É uma Escola que funciona com o primeiro, segundo, terceiro e quarto ano. Há um professor a fazer tudo isto. -----

----- Quero fazer um pequeno reparo. O João Lopes falou dos números que vêm nos jornais. Mas os números que vêm nos jornais, nem sempre são verdadeiros ou fidedignos, depende das pessoas que os fornecem, ou então das pessoas que os escrevem. -----

----- Em face do exposto, não tenho duvidas que vou votar favoravelmente os documentos em análise. -----

DOMINGOS MARTINS (Grupo do PS) »» Estamos habituados a ter um grande volume de obras que os Fundos Comunitários proporcionavam. -----

----- Como já foi aqui referido pelo Senhor Presidente da Câmara, e também pelo que está escrito, a ausência desses Fundos Comunitários travaram um bocadinho o volume de obras. No entanto, e olhando as possibilidades que existem, considero que acaba por ser um relatório de obras executadas, que foi o possível. -----

Sendo o possível e, para que as contas sejam equilibradas, mantendo as contas equilibradas, não deixando acontecer os exemplos que temos na nossa região. -----

----- Considerando todas as possibilidades e condições económicas, voto favoravelmente os documentos em discussão. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA »» Vou falar de um assunto que de uma forma encapotada, o meu colega da Junta de Fazendas abordou. -----

----- O presidente da Junta de Fazendas nas suas últimas frases entrou em contradição. “Porque quem sabe da tenda é o tendeiro” e se o Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo levantou o assunto de uma forma propositada, ele sabe porque! Não o vou dizer aqui, porque tenho respeito pelo local onde estou, e aqui, que eu saiba, não se joga o vale tudo. -----

----- Se o Senhor presidente da Junta de Fazendas tivesse o meu espaço de manobra, é obvio que diria muitas mais coisas, que as que eu disse. Se tivesse na oposição, então creio que nem se aguentava. Se calhar nem capacidade tinha para aguentar tanto. -----

----- O Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo, só tem o palco da Assembleia Municipal para solicitar e fazer ouvir as suas propostas e reivindicações. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS »» Estou habituado a ouvir este tipo de linguagem, mas não estou habituado a responder à letra. Não citei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

os nomes de ninguém. Mas é natural e provável que quem prometeu muito, veja agora a dificuldade de cumprir. -----

----- Não acredito que o Senhor Presidente da Câmara e recusasse alguma vez a receber o Senhor Presidente da Junta de Benfica, quando se tratasse de debater assuntos e problemas da sua Freguesia. Não vejo que desculpa possa arranjar, para dizer que a assembleia é o único local. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» No seguimento de algumas explicações que foram dadas. Realmente o património não cruza, embora acredite, no que me diz, que pode ter havido um lapso pois os dados foram tirados em Abril. Como compreende esperava que me fosse dado o Património a bater certo com a altura correcta, trinta e um de Dezembro. -----

----- Relativamente às contas das Juntas de Freguesia, nós chamámos à atenção em todas as Juntas, porque achamos que seria benéfico, se possível, que houvesse reconciliação entre as contas de uma entidade com a outra. -----

----- É normal que haja diferenças, quando um cheque é recebido depois do prazo. Não é menos verdade, que todos os anos as contas das Juntas no final de cada ano não coincidem com as da Câmara. -----

----- Este ano não vi as reconciliações bancárias todas. Fez apenas o resumo das reconciliações e, que eu vi serem obrigatórias, mas seria de todo proveitoso incluir as ditas, para nos permitir validar o saldo para a gerência seguinte. Isto por uma questão de maior transparência. -----

----- Quanto ao endividamento. A Câmara tem sessenta e dois milhões de euros, que são quase dois terços do activo líquido em bens do domínio público, pela sua natureza. Quem é que não teria bom rácio de endividamento assim? -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Fazendas referiu uma pessoa, que, segundo ele, diz mal de tudo e de todos, o líder do meu partido. O doutor Marques Mendes não diz mal de ninguém, apenas questiona, porque é que há pessoas que tiram as suas licenciaturas ao Domingo?-----

----- Uma coisa que o senhor Xavier disse, e que lhe peço que tome em consideração. A publicação dos subsídios deve ser feita em jornal local e em boletim municipal, ou na falta deste em editais. Isto é; em jornal local e boletim municipal ou em jornal local e edital . -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Fazendo uma análise política, é simpático, e eu compreendo que os deputados do PS tenham de fazer esse papel, embora eu ache que seja ingrato. -----

----- Quando as despesas de capital se reduzem em um vírgula três milhões de euros, quando se tem menos de vinte e quatro por cento de investimento em despesa de capital, estar a dizer que esta Câmara fez o melhor que pode, quando afinal de contas limitou-se a amealhar um virgula oito milhões de euros, dos quais um milhão vem de receitas extraordinárias. Dizer que a gestão foi totalmente alterada por causa de um milhão de euros parece-me descabido. -----

----- Acho que quando o dinheiro existe nas autarquias e nos municípios, é para ser investido em prol da população. O município tem que investir nas condições de vida dos munícipes, no desenvolvimento do bem-estar, em fazer políticas de emprego. -----

----- Continuo a estranhar como é que é possível, e já no ano passado havia, diferenças entre situações ao nível da situação dos contratos anexos a estas contas e a publicação em Diário da República, que é uma publicação obrigatória por Lei. -----

----- Apenas para terminar, um comentário ao doutor Luís Barbara. Disse há pouco que a ALDESC não deve dar lucro, nem sequer deve dar zero. É curioso que à pouco também tenha dito “a CP é uma empresa que tem que ser rentável “ portanto para este deputado a CP não tem custos sociais, da mesma forma acontece com a ALDESC. Tem que se planear quanto é que custa os trajectos, para socialmente eles serem suportados a preços mais baixos., que são socialmente aceites. E nessa altura faz-se uma transferência em conformidade. Agora quando há uma completa derrapagem a nível dos custos, e não há qualquer controlo com as derrapagens, como as do ano passado em que as despesas em fornecimentos e serviços externos aumentavam quase trinta por cento. Realmente percebe-se que a ALDESC, não deve nunca conseguir sequer dar zero. Porque é impossível com o tipo de gestão que se faz. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Sobre a situação que falou, quero-lhe dizer que de facto em Portugal há algumas licenciaturas de carimbo. Se quiser, depois da Sessão eu digo-lhe quem. -----

----- Explicando melhor: Foi durante um determinado período da nossa história, que um determinado grupo político ocupou uma faculdade e os seus membros tiveram “licenciaturas de carimbo”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Os colegas da bancada do PS que falaram, nomeadamente o Dr. Veiga Dias, não ouviram com atenção o que eu disse. Eu destaquei o que de positivo encontrei nestes documentos. Não foi tanto quanto os Senhores gostariam de ouvir porque, de facto, pouco há a destacar de positivo. ----- Depois, dedicaram-se a criticar a minha intervenção e, acto contínuo, repetiram quase à letra algumas das minhas intervenções. -----

----- A única referência feita pelo PS que me vejo na contingência de ter de concordar, é a que se refere ao **equilíbrio orçamental**. Refere o Dr. Veiga Dias que o equilíbrio orçamental foi atingido e que ninguém destacou este brilharete. Só que a minha intervenção ainda não acabou e tinha reservado este assunto para a minha segunda intervenção, dando-lhe o destaque que merece. Se o Dr. Veiga Dias analisou com atenção os documentos em apreço, como acredito que tenha feito, também se apercebeu porque é que o equilíbrio orçamental foi atingido. Foi porque, mesmo no finalzinho do ano, houve uma entrada de dinheiro que não houve tempo de gastar. Isto não configura um saudável equilíbrio orçamental. -----

----- Em qualquer dos casos devo dizer-lhes que mesmo com pouco de bom a dizer, esta oposição disse-o com mais vivacidade que os Senhores, que tanto têm a dizer de bem. Nunca os ouvi falar tanto sobre um assunto e devo-lhes dizer que foi confrangedor ouvi-los a tentar defender o indefensável. -----

----- Para finalizar, nada como voltar ao início da minha intervenção: o que agora estamos a avaliar é a execução do Plano de Actividades e do Orçamento e as contas que os reflectem. -----

----- Quanto às contas, não dispomos de elementos suficientes para as avaliar e só as podemos aceitar, exclusivamente por confiarmos politicamente ou pessoalmente nos seus responsáveis primeiros. -----

----- No que respeita à execução, a resposta é dada pelo próprio Relatório de Gestão ao referir com alguma frequência que, e volto a citar, "... Ficámos aquém". -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» É facto que a acção social esta inscrita com uma verba pequena, mas naturalmente que a acção social faz-se muitas vezes através dos clubes, que fazem uma acção junto dos jovens, através de acções que fomentam na ocupação de jovens. -----

JOSE RODRIGUES (Grupo da CDU) »» A única coisa que me fez pertencer a esta Assembleia, foi para poder fazer alguma coisa pelo nosso Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Para responder ao Senhor Presidente a Junta das Fazendas, e para lhe provar que não somos todos tratados por igual e, da mesma maneira, é que eu já levantei aqui dois assuntos de interesse local, e o Senhor presidente da Câmara não se dignou responder. Hoje fiz uma delas, e uma na Assembleia anterior, ao que parece hoje tive a sorte da Assembleia anterior. Isto não dignifica muito bem o Senhor Presidente. O que só prova que o tratamento não é igual. -----

CARLOS CARDOSO (Grupo do PS) »» Muito se tem falado nos clubes e nas transferências que a Câmara faz. Devo dizer que o dinheiro que é transferido para os clubes é usado na maior parte das vezes, na formação de crianças. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Quero fazer uma referencia aquilo que o Senhor José Rodrigues disse: eu não lhe respondi ao problema da ponte de Benfica, mas não deixei de registar a sua questão. Está aqui apontado. A ponte de Benfica tem sido vistoriada várias vezes pelos nossos serviços técnicos, para garantir que não oferece perigo, e está prevista uma intervenção, para que possa circular ali veículos de maior porte do que até aqui tem sido possível. -----

----- * **Votação do Relatório de gestão para dois mil e seis: Aprovado por maioria com** quinze votos a favor do grupo do PS, dez votos contra; três do grupo do PPD/PSD; seis do Grupo da CDU e um do Grupo do CDS-PP; -----

-----* **Votação das Demonstrações Financeiras de dois mil e seis: Aprovado por maioria com:** Quinze votos a favor do grupo do PS, dez votos contra; três do grupo do PPD/PSD; seis do Grupo da CDU e um do Grupo do CDS-PP; -----

----- * **Votação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações: Aprovado por maioria com:** Quinze votos a favor do grupo do PS, quatro votos contra; três do grupo do PPD/PSD e um do Grupo do CDS-PP; cinco abstenções do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Face ao conteúdo das minhas intervenções anteriores, voto contra e pretendo que o meu voto fique registado como vencido. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» -----

----- Um - O Património que nos é fornecido em ficheiro refere um total do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Valor Actual de cento e vinte milhões trezentos e sessenta e sete mil duzentos e noventa euros e trinta cêntimos, um total do Valor Liquido de oitenta e oito milhões novecentos e noventa e seis mil quinhentos e trinta e sete euros e trinta cêntimos e um total de amortizações de trinta e um milhões trezentos e setenta mil setecentos e cinquenta e três euros. Sucede que segundo as contas apresentadas o total do património (Imobilizado) refere um total do Valor Actual de cento e vinte e um milhões trezentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta e cinco euros e vinte cinco cêntimos, um total do Valor Liquido de oitenta e nove milhões novecentos e cinquenta e um mil quinhentos e setenta e três euros e quarenta e três cêntimos e um total de amortizações de trinta e um milhões trezentos e setenta mil seiscentos e oitenta e um euros e oitenta e dois cêntimos. Assim sendo há diferenças de respectivamente novecentos e cinquenta e quatro milhões novecentos e sessenta e quatro mil euros e noventa e cinco cêntimos, novecentos e cinquenta e cinco milhões trinta e seis mil euros e treze cêntimos e (setenta e um euros e dezoito cêntimos). Tal significa que a Câmara não sabe o valor do património ou não o tem adequadamente inventariado. Qual a credibilidade desta lista? -----

----- Dois - A análise do Balanço Social confirmou tudo aquilo que o PSD tem vindo a dizer sobre a forma como os recursos humanos da autarquia têm sido maltratados, por falta de formação e falta de atenção às mais elementares medidas de protecção ao nível de SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. A CMA deu apenas em média três vírgula sessenta e cinco /horas de formação/ano/trabalhador o que é manifestamente pouco. Cerca de seis por cento dos funcionários da Câmara tiveram um acidente de trabalho em dois mil e seis, com perda de dois vírgula cinquenta e cinco dias/funcionário/ano pelo facto de ter havido esses mesmos acidentes. Tal reflecte-se também no facto de haver sessenta e duas vírgula zero três/horas/trabalhador/ano de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso/feriados. Os Recursos Humanos têm que ser estimados, desenvolvidos e orientados convenientemente; -----

----- Três - Os fundos próprios da autarquia tiveram uma variação superior ao resultado liquido do exercício de dois mil e seis. Tal significa que foram efectuadas alterações patrimoniais aos bens da autarquia que não estão devidamente evidenciadas nas contas, nem explicados os seus motivos; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Quatro - Os Critérios de valorimetria das Imobilizações referem no ponto quatro ponto um ponto nove que “nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos seus elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objecto da correspondente redução, através da conta apropriada.” Assim sendo a CMA deveria anexar as contas das entidades nas quais participa, por uma questão de transparência e para criar a respectiva provisão para investimentos financeiros se necessário. Este é o caso da ALDESP pois deveria ser constituída uma provisão no valor de cinquenta mil euros, dado que a ALDESP está tecnicamente falida, logo o seu valor contabilístico líquido é zero. Isto, se a Câmara quisesse privatizar a ALDESP o seu valor seria um cêntimo (valor simbólico). -----

----- Cinco - O passivo bancário aumentou trinta e cinco por cento o que é demonstrativo do aumento do endividamento da autarquia; -----

----- Seis - As amortizações do exercício apresentadas na demonstração dos resultados não coincidem com os aumentos das amortizações evidenciados no quadro das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados; -----

----- Sete - Não compreendemos porque razão o orçamento e o PPI de dois mil e seis está incluído nestas contas. Será que o foi por competir à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e do desenvolvimento, aprovar as **alterações ao orçamento e às opções do plano** e no entanto nunca terem sido apresentadas alterações ao mesmo nas reuniões do executivo e estas terem ocorrido na mesma? -----

----- Oito - De acordo com a alínea c) do numero um conjugado com alínea c) do numero dois do artigo cinquenta e três da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela Lei numero cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, todos os **instrumentos de prestação de contas das empresas municipais devem ser remetidos às Assembleia Municipais o que não acontece e prejudica a análise às contas do Município;** -----

----- Nove - Nos termos do numero um do artigo primeiro da Lei numero vinte seis barra noventa e quatro de dezanove de Agosto que “Regulamenta a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública e particulares”, é obrigatória a publicidade das transferências correntes e de capital que os executivos municipais efectuem a favor de pessoas singulares ou colectivas, exteriores ao sector público administrativo a título de subsídio, subvenção, bonificação, ajuda, incentivo ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

donativo. Esta publicitação deverá nos termos do numero dois do artigo terceiro efectuar-se em jornal local e em boletim municipal ou, na falta deste, em editais afixados nos lugares de estilo, devendo as publicações ser efectuadas até ao fim do mês de Setembro, para os montantes transferidos no primeiro semestre de, e até trinta e um de Março para os montantes transferidos no segundo semestre cada ano civil através de listagem organizada sectorialmente e contendo a indicação da entidade decisora, do beneficiário, do montante transferido ou do benefício auferido e da data da decisão. A CMA também não cumpriu aqui a lei;-----

----- Dez - O Grau de Cumprimento Orçamental das despesas correntes é de oitenta e oito por cento enquanto que o das despesas de capital é de, apenas, cinquenta e nove virgula zero oito por cento. Tal significa que o executivo se limita a fazer gestão corrente olvidando os investimentos do município em diversas áreas; -----

----- Onze - Comparativamente a dois mil e cinco podemos ver que as receitas cerca de um virgula cinco milhões de euros, que derivam do aumento do endividamento bancário no mesmo montante. Ocorreu também um aumento extraordinário das receitas dos impostos directos em quase novecentos e cinquenta mil de euros pois ocorreu uma operação financeira de *sale and leaseback* por uma grande empresa do Concelho, que originou um aumento do IMT recebido em um milhão de euros. Houve uma diminuição nas transferências de capital de um virgula um milhões de euros motivado principalmente por diminuições das transferências da participação comunitária em projectos co-financiados, ou seja, a CMA tem cada vez menos investimentos com participações comunitárias o que irá ter reflexo no lado da despesa de investimento; -----

----- Doze - Se compararmos as receitas totais com o orçamento para dois mil e seis vemos que estas são dois virgula quatro milhões de euros inferiores ao que estava estimado. Tal deve-se fundamentalmente a dois vírgula dois milhões de euros de passivos financeiros que a CMA contava utilizar e que, como tínhamos alertado na discussão do orçamento para dois mil e seis não foi capaz. Curioso é também o facto de as receitas com impostos directos e indirectos ter sido uma vírgula dois milhões de euros acima do estimado, pelo motivo que já explicámos. Todas as outras rubricas orçamentais (excepto os passivos financeiros anteriormente citados) foram abaixo do previsto em quase um virgula dois milhões de euros. Esta maioria Socialista não consegue orçamentar com credibilidade; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Treze - Estranhámos também o facto de as rendas, que como se sabe tem aumentos anuais, nas contas da CMA apresentam uma variação negativa (zero cinco ponto dez e zero sete ponto três); -----

----- Catorze - As despesas diminuíram comparativamente a dois mil e cinco cerca de um milhão de euros (menos seis vírgula cinquenta e sete por cento), principalmente pela diminuição da aquisição de bens de capital em um vírgula dois milhões de euros (menos vinte e quatro vírgula oitenta e oito por cento) e da aquisição de bens e serviços em cento e quarenta e oito mil euros (menos três vírgula sessenta e um por cento). Os aumentos mais significativos foram os das despesas com pessoal em duzentos e vinte e nove mil euros (mais cinco vírgula cinco por cento), subsídios em cento e sessenta e cinco mil euros (mais cento e dezassete vírgula noventa e um por cento) e transferências correntes em cinquenta e sete mil euros (mais seis vírgula sessenta e cinco). Isto significa que a CMA não está a resolver o seu problema estrutural com as despesas correntes pois aumentou as despesas com o pessoal em cinco vírgula cinco por cento que é superior ao aumento da função pública que foi inferior a dois por cento aumentou as transferências para os Clubes e outras Associações do Concelho, e aumentou de forma muito significativa (mais do dobro) as transferências para a ALDESC, que é um sorvedouro de dinheiro público sem qualquer controlo. As despesas correntes aumentaram trezentos e seis mil euros (três vírgula vinte e quatro por cento). Poderá haver a tendência de se achar que houve algum esforço da parte da CMA em controlar as despesas correntes por ter conseguido diminuir a aquisição de bens e serviços em cento e quarenta e oito mil euros (menos três vírgula sessenta e um por cento). Mas será que assim é? Se verificarmos que a rubrica que mais diminuiu foi conservação de bens em cento e vinte cinco mil euros mil euros (menos trinta e seis vírgula quarenta e oito por cento), depressa percebemos que desleixar a manutenção do património do Município não é o caminho a seguir. Por último, não podemos ficar indiferente à redução das despesas de capital em uma vírgula três milhões de euros (menos vinte e três vírgula oitenta e três por cento). O Município tem que investir na melhoria das condições de vida dos Municípes, no desenvolvimento, no bem-estar, no emprego mas ao invés a maioria prefere gastar onde não deve e poupar onde também o não devia fazer; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Quinze - Atribuição sem qualquer tipo de critérios de cerca de quatrocentos e noventa e seis mil euros para associações e clubes do concelho; Não pomos em causa que algumas entidades mereçam o apoio da CMA mas a questão é como é que se determina o valor do subsídio atribuído a cada entidade? Porque é que um clube desportivo recebe mais que outro? Qual a base para a atribuição destas verbas a estas associações? Tem de haver uma política de transparência na atribuição de subsídios! Em contrapartida, para acção social apenas foi gasto nove mil euros. Verifica-se que a grande bandeira do PS, fervorosamente anunciada durante a campanha eleitoral autárquica se desvaneceu após o dia nove de Outubro. Bastou o PS ganhar as eleições para renegar as promessas feitas ao eleitorado; -----

----- Dezasseis - Comparando o orçamento com o real podemos ver que todas as rubricas se apresentaram abaixo do previsto, totalizando o desvio quatro virgula dois milhões de euros (menos vinte e três virgula onze por cento), sendo de destacar o desvio de dois virgula sete milhões de euros (menos quarenta e dois virgula doze por cento) na aquisição de bens de capital e o desvio de um milhão de euros (menos vinte virgula cinquenta e oito) na aquisição de bens e serviços. Tal significa que a maioria, como o PSD já tinha dito no debate do orçamento, propõe orçamentos irrealizáveis; ---

----- Dezassete - Há um desequilíbrio orçamental muito grave nas contas da CMA pois as receitas correntes são insuficientes para pagar as despesas correntes. Apesar de parecer estranho este argumento pois em dois mil e seis as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em cerca de quatrocentos e dezassete mil euros, se descontarmos o facto de ter ocorrido uma operação financeira de *sale and leaseback* por uma grande empresa do Concelho que levou a um aumento extraordinário de quase um milhão de euros nas receitas, facilmente percebemos que sem esta operação teríamos tido um desequilíbrio superior a quinhentos mil euros; ----

----- Dezoito - Situação dos contratos: a Lei numero cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, estipula no seu artigo duzentos e setenta e cinco que “as entidades públicas adjudicantes de empreitadas de obras públicas deverão obrigatoriamente, no primeiro trimestre de cada ano, publicar na segunda Série do Diário da República lista de todas as adjudicações de obras públicas efectuadas no ano anterior, qualquer que tenha sido o seu valor e forma de atribuição, referenciando estes, valor e forma de atribuição e respectivas entidades adjudicatárias.”. As listas de obras nos mapas publicados no DR apresentam obras que não constam do mapa da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

situação dos contratos sendo várias as diferenças. Alguns exemplos (todos de dois mil e seis) de obras referidas nos mapas publicados no DR que não constam do mapa da situação dos contratos são: -----

----- a) JMSF / Construção de esplanada no terreno anexo à Praça Lourenço de Carvalho e reparações no edifício adjacente; -----

----- b) João Salvador, Lda / Construção da rede de esgotos domésticos na EM quinhentos e setenta e oito — troço entre a Quinta da Conceição e a Feteira; -----

----- c) Construções Vias Manso, Lda. / Construção da Circular Urbana de Almeirim — primeiro troço, entre a EN cento e dezoito e o Centro Coordenador de Transportes Terrestres. -

----- Para além disso, verifica-se que há um conjunto de obras descritas no mapa dos contratos mas que não constam na publicação obrigatória no DR, o que é uma ilegalidade do executivo. Alguns exemplos são: -----

----- a) António Emílio Gomes & Filhos, Lda / Aquisição de massas asfálticas - Rua Padre Ernestino Rodrigues – Fazendas de Almeirim; -----

----- b) Topométrica, Lda / Fornecimento de equipamento “Estação Total” Topografia. -----

-----**Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**-----

- Oito ponto dois ponto sete. No mapa do activo bruto – não são referidas as imobilizações em curso, de cerca de dois milhões de euros o que é um valor significativo e que distorce a análise do mapa. -----

- Oito ponto dois ponto treze. – Os valores dos mapas dos contratos não batem com os bens que estão aqui expressos, pois no mapa dos contratos é referido um leasing de uma retro escavadora quatrocentos e trinta e dois EEX adquirida por cinquenta e sete mil euros, que aqui é omissa. De igual forma os bens aqui referidos com o numero oito e dez não constam no mapa dos contratos. -----

- Falta oito ponto dois ponto vinte e oito - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe cinco «Fundo patrimonial», constantes do balanço, ainda por cima quando em dois mil e seis houve mudanças nos fundos próprios, que não as originadas por resultados líquidos. -----

- Falta na Caracterização da entidade o ponto oito ponto um ponto treze - Estrutura organizacional efectiva (organograma). -----

----- **Cumprimento da alínea c) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove republicado pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- “Diz o artigo supra citado que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara: “Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;”. O executivo não cumpre aquilo que está definido na Lei pois não apresenta as obrigações latentes, ou seja, não são referidos os processos em Tribunal em nenhum lado da apresentação de contas, que deveriam ser provisionados consoante a expectativa de sucesso nos processos. -----

-----Face ao exposto, o Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim votou contra **O Relatório de Gestão para dois mil e seis; As Demonstrações Financeiras de dois mil e seis e o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações.** -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. O Grupo do PPD/PSD. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» A conta de Gerência e o Plano de Actividades referentes ao ano transacto, mais uma vez deixou por executar um conjunto de obras que no início do ano de dois mil e seis o executivo tinha considerado importantes para o desenvolvimento e o bem estar da população do nosso Concelho. -----

-----A falta da execução destas obras, aliado ao aumento substancial da natureza de algumas despesas correntes, em prejuízo das despesas de investimento, levará-nos a votar contra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Nos termos do regimento, e por proposta de todos os membros da Assembleia, a mesma continua no próximo dia quatro de Maio pelas vinte e uma horas e trinta minutos. Todos os vogais Municipais e Executivo presentes estão convocados. -----

-----Boa noite a todos e bom feriado do Primeiro de Maio -----

-----À uma hora e vinte e dois minutos do dia um de Maio de dois mil e sete, deu-se por encerrada a reunião, não tendo sido possível continuar os trabalhos, devido ao adiantado da hora. A Assembleia Municipal de Almeirim reunirá, na Sexta-feira dia quatro de Maio de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos no Salão Nobre da Assembleia Municipal. --

-----Foi, assim, pelo Senhor Presidente da Assembleia encerrada a reunião, lavrando-se para constar a presente acta que, depois de distribuída, lida e aprovada pelos membros da Assembleia, vai ser assinada pelo Presidente, primeiro Secretário e segundo Secretário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
